

Michele de Mendonça Leite

Projeto  
OS BRINQUEDOS MÁGICOS  
Apresenta:



O Sumico  
de Fantasia

Michele de Mendonça Leite

Projeto  
OS BRINQUEDOS MÁGICOS  
Apresenta:

O Sumiço  
de Fantasia



Editora da UESC

Ilhéus - Bahia  
2009



## **Universidade Estadual de Santa Cruz**

---

**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

JAQUES WAGNER - GOVERNADOR

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

ADEUM HILÁRIO SAUER - SECRETÁRIO

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ**

ANTONIO JOAQUIM BASTOS DA SILVA - REITOR

ADÉLIA MARIA CARVALHO DE MELO PINHEIRO - VICE-REITORA

---

**DIRETORA DA EDITUS**

MARIA LUIZA NORA

**Conselho Editorial:**

Maria Luiza Nora – Presidente

Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro

Antônio Roberto da Paixão Ribeiro

Fernando Rios do Nascimento

Jaênes Miranda Alves

Jorge Octavio Alves Moreno

Lino Arnulfo Vieira Cintra

Lourival Pereira Junior

Maria Laura Oliveira Gomes

Marcelo Schramm Mielke

Marileide Santos Oliveira

Raimunda Alves Moreira de Assis

Ricardo Matos Santana

---

Michele de Mendonça Leite

Projeto  
OS BRINQUEDOS MÁGICOS  
Apresenta:

O Sumico  
de Fantasia

©2009 by MICHELE DE MENDONÇA LEITE

Direitos desta edição reservados à  
EDITUS - EDITORA DA UESC  
Universidade Estadual de Santa Cruz  
Rodovia Ilhéus/Itabuna, km 16 - 45662-000 Ilhéus, Bahia, Brasil  
Tel.: (73) 3680-5028 - Fax: (73) 3689-1126  
<http://www.uesc.br/editora> e-mail: [editus@uesc.br](mailto:editus@uesc.br)

PROJETO GRÁFICO E CAPA

Álvaro Coelho

ILUSTRAÇÕES

Marcos Maurício

REVISÃO

Maria Luiza Nora

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

Ficha catalográfica: Elisabete Passos dos Santos - CRB5/533

The background of the page is white and decorated with various grey icons. There are several five-pointed stars of different sizes scattered across the page. Interspersed among the stars are musical notes, including eighth notes, quarter notes, and a treble clef. The overall aesthetic is clean and celebratory.

## **Dedicatória**

À minha vó, o Sr. Joaquim  
da minha vida.

## Apresentação

O projeto “ os Brinquedos Mágicos” visa, através de um espetáculo, transformar, a música, a poesia, o circo, a dança, o teatro e as histórias, em brinquedos, a fim de que as crianças cresçam em contato com eles e eles se tornem os seus amigos inseparáveis.

Estes brinquedos são mágicos porque conseguem extrair o riso, alimentar os sonhos e ser um escape da crua realidade.

Trata-se de uma iniciativa voluntária de alguns amigos, a maioria estudantes de diversos cursos da UESC, que, com o intuito de levar os “brinquedos mágicos” para as crianças formaram o “Grupo Criançada”.

Acreditamos que a presença desses brinquedos mágicos na infância além de terapêutica, poderá despertar nas crianças o interesse pela leitura e pelas artes.

Você vai perceber que “os brinquedos mágicos” fortalecem a Fantasia. Afinal, o mundo seria muito sem graça se a Fantasia deixasse de reinar, pois é ela que dá voz à boneca, corda à bailarina, poderes à fada, idéias inusitadas ao inventor, encantamento ao príncipe, credibilidade ao palhaço e arco-íris à malabarista.

Então, o que estão esperando? Se quiserem ir para o Mundo da Fantasia, sabem como fazer: levar os brinquedos mágicos “debaixo do braço”. Estaremos lá aguardando vocês.

Grupo Criançada.

## **Ficha Técnica:**

**Texto:** Michele Leite

**Direção do espetáculo:** Valmário Bernardes

**Músicas:** Letras - Michele Leite

Melodias - Tarcizo Barreto e Igor Carvalho

Participações especiais - Kely Hori e Thais Faro

**Coreografia:** Wanderson Monção

**Figurinos:** Michele Leite e Lita Silva

**Apoio:** Williston Leite

**Coordenação do Projeto:** Michele Leite

### **Personagens:**

**Mulamba** (Palhaça Narradora) - Carla Santana (Letras / UESC  
- Professora de Piano)

**Armengue** (Palhaço Narrador) - Uran Rodrigues (Letras /  
UESC / Tradutor de Libras)

**Luz** (Malabarista) - Michele Leite (Letras / UESC - Professora  
de Literatura)

**Flor** (Boneca) - 1ª fase: Raphaella Lopes (Direito / UESC)  
2ª fase: Maiana Nunes (Pedagoga)

**Bela** (Bailarina) - Ana Catarina Moreira (Pedagogia/ UESC/  
Professora de dança)

**Cruel Net** (Vilão) - 1ª fase: Valmário Bernardes (Direito/  
UESC - Professor de teatro)

2ª fase: Cristiano Barros (Letras / UESC)

**Tatas** (Inventor) - Tarcizo Barreto (Economia/ UESC/ Profes-  
sor de Violão)

**Nina** (Menina) 1ª fase: Aghata Miranda (Direito / UESC)

2ª fase: Tarcila Silva (Letras / UESC)

**Graça** (Fada) - 1ª fase: Karine Silva (Administração/ Facsul)

2ª fase: Juliana Nunes (Administração / FACSUL)

**Juan** (Príncipe) - Wanderson Monção (Professor de dança)



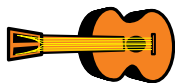
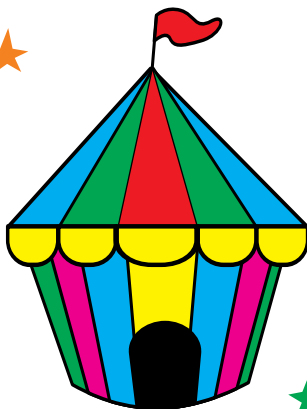


## ★ Cenário

Nesse momento, o cenário consta apenas de livros espalhados pelo chão, uma caixinha de madeira, um baú, um cabide com os apetrechos dos palhaços, poesias penduradas no teto, notas musicais, claves de sol, etc. *(E como pode ter tanta coisa em um “etc”, fica a critério do encenador.)*

O importante é que tudo lembre “os Brinquedos Mágicos”.

O cenário também pode dar a idéia de um circo, já que é apresentado por um palhaço. Mas o mais importante é que o cenário seja de fácil remoção.



## Abertura

Os palhaços entram interagindo com a platéia sem falar uma palavra. Entregam bananas, dançam, fazem palhaçadas. O cenário vai sendo arrumado com a ajuda das crianças que são selecionadas pelos palhaços que estão na platéia. *(Elas podem arrumar os livros, colar as palavras na parede, colocar a caixa dos brinquedos mágicos no lugar)*. Quando a música começa a tocar, eles fingem abrir uma cortina.

**Palhaça:** Senhoras e senhores, boa noite. Eu estou tãããaaaaaaao feliz hoje. Sabem

por quê? Estamos estreando. Pela segunda vez, claro.

A primeira vez foi quando nós nascemos. Tá vendo?

De hoje que estamos por aí... *(a palhaça faz gestos que dão a idéia de muito tempo)*. Quem somos nós? Tão curiosos, hem?

Somos pessoas

muitoooooo preocupadas em

sorrir, dançar, cantar...

Como puderam ver, somos

muito responsáveis.

E somos mesmo. Nos preocupamos com o outro até nesta hora, afinal, brincadeira é coisa muito séria.

**Palhaço:** E o outro é alguém que não sou eu

Mas por não ser eu não significa que é menos importante

E por pensar assim

Trouxe pra você o que tem de melhor em mim

A alegria... do meu coração para a sua vida.



Eu não consigo estar contente sem música, dança e poesia

E se houver histórias, teatro e circo então, está completa minha fantasia.

E pra nada faltar pra você, misturei isto tudo com a única intenção de melhorar os seus dias.

*(A palhaça finge abrir um livro e dá se então início a contação de história: “O sumiço de Fantasia”)*

**Palhaça:** Não era uma vez... aconteceu nesse exato momento...

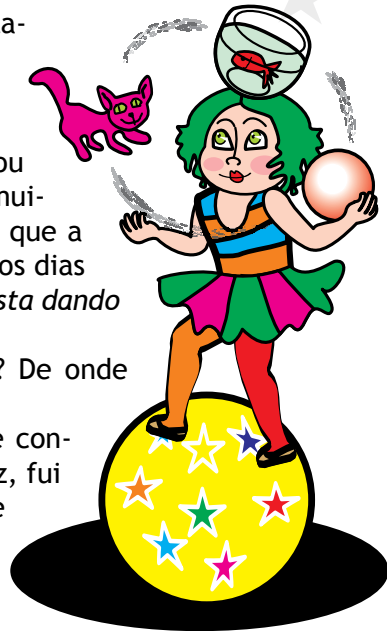
A menina estava deitada no chão lendo um livro “O sumiço de Fantasia” até que dormiu.

De repente ajoelhou perto dela uma criatura muito colorida, dessas figuras que a gente não encontra todos os dias na vida. *(Entra a Malabarista dando tchau para a platéia)*

**Nina:** Quem é você? De onde você veio? Porque tá aqui?

**Luz:** Calma, vou lhe contar tudo. Eu me chamo Luz, fui deixada no circo porque meus pais morreram, assim dizia o bilhete. Fui criada por um mestre palhaço, o Sr. Joaquim. É ele quem cuida de mim. Me ensina a lição de casa todos os dias e me conta um monte de histórias. Ai... suas histórias... *(suspirando)*

*(Neste momento Luz começa cantar)*



**Música: Suas histórias**

**Letra: Michele Leite**

**Melodia: Igor Carvalho e Tarcizo Barreto**

Em suas histórias havia um lobo bonzinho dando  
lições à Chapeuzinho Vermelho  
E o pastorzinho que governava o vento a chuva  
e o sol  
Quando abria o lenço, a garrafa e um guarda chuva  
velho  
Havia meninos com cabelo de ouro  
Que apareciam na estrada para mostrar  
o caminho do tesouro.  
E não se espante se de repente aparecer  
Uma criança comendo bolinhos de chuva  
debaixo da cama da princesa  
E milhares de fadas da natureza sorrindo pra você  
Com suas histórias o ilimitado, a vastidão  
As reticências e o infinito  
Cabem bem na palma de sua mão.  
*(Quando termina a música recomeça a falar).*

**Luz:** O pessoal de lá conta que quando o Sr. Joaquim era jovem largou a faculdade de Medicina para ir embora com o Circo. Já tá lá há anos.

Agora, de onde eu vim, é um mistério. O Sr. Joaquim um dia me contou que eu era muito especial, pois tinha vindo de uma outra dimensão. Lá de cima do arco-íris.

**Nina:** Ué, pensei que no arco-íris tivesse um pote de ouro no final

**Luz:** E tem, mas como o Sr. Joaquim disse: “o arco-íris é imenso”. Ele me deu esse saquinho.

**Nina:** E o que é?

**Luz:** Veja.

**Nina:** O que são esses brilhinhos coloridos?

**Luz:** Aqui dentro tem a minha terra. O Sr. Joaquim disse que é para quando eu me sentisse triste.

**Nina:** E você fica triste porque?

**Luz:** Ah, eu queria conhecer minha casa. E é por isso que eu preciso da sua ajuda.

**Nina:** Da minha ajuda?

**Luz:** É. Tá acontecendo uma coisa horrível.

**Nina:** O que?

**Luz:** Fantasia foi raptada.

**Nina:** Quem é Fantasia? *(Fala olhando para a plateia).*

**Luz:** É a rainha de um mundo maravilhoso. Cheio de sonhos. Repleto de música e poesia. Lá ninguém briga com ninguém por causa de dinheiro. Todo mundo passeia tranqüilamente pelas ruas. Não fica emburrado todo o tempo.

**Nina:** Quem a raptou?

**Luz:** Não sei ainda, mas só sei que eu tenho que arranjar um jeito de trazer Fantasia de volta. O Sr. Joaquim me disse que se a Fantasia sumir, eu nunca irei conhecer a minha casa.

**Palhaço:** Nesse momento, Luz começou a chorar e dos seus olhos desciam lágrimas coloridas de diversas formas. E a menina foi correndo pegar um ventilador. *(A menina aparece com um cata-vento nas mãos).*

**Nina:** Quando mamãe sente calor ela usa o ventilador. Eu uso quando eu estou triste, use também.

*(As lágrimas de Luz podem ser feitas de papéis picados coloridos em formato de flores, estrelas, quadrados, lágrimas, corações).*

**Luz:** Ah, Nina, seria tão bom se as dores do mundo sumissem sempre que a gente liga o ventilador.

*(Neste momento Nina e Luz saem conversando).*

**Palhaço:** Luz e Nina resolveram ir atrás de pistas,

pois tinham que descobrir, de alguma forma, quem raptou Fantasia, assim poderiam entender o que se passava. O que elas sabiam é que se não trouxessem Fantasia de volta, o mundo todo estaria perdido. No caminho, elas encontram com uma bailarina sentada em uma caixinha de Música, chorando.

**Nina:** O que aconteceu que você também tá chorando?

**Bela:** Você não soube que Fantasia foi raptada?

**Nina:** É, acabei de saber

**Bela:** Pois é. Eu estou em pânico. A fantasia me dava corda e era por isso que todas as noites eu saía da caixinha de música e dançava... e dançava... e dançava sem parar.

*(A bailarina começa a rodar pelo palco e a cantar. Quando acaba a música ela recomeça o choro).*

**Música: Quando eu danço**

**Letra:** Michele Leite

**Melodia:** Tarcizo Barreto e Igor Carvalho

Quando eu danço  
Posso tocar as estrelas  
Sentir o açúcar das nuvens do céu  
Posso girar em qualquer direção  
De todas as maneiras  
Dar passos de mel.

Quando eu danço  
O meu corpo fala  
Diversos ritmos  
Inúmeras canções  
E a paz do mundo  
Chega ao meu coração.

Rock, reggae, salsa, baião

Me transportam daqui  
Me levantam do chão.  
Tango, maxixe, balé e forró  
Balançam a minha vida  
Não me deixam só.

**Bela:** Já viu bailarina que não dança? Já pensou se eu não puder dançar novamente? Buáaaaaaaaaa. *(Chora e assoa o nariz na roupa da menina que faz uma cara de “eca”. Depois levanta a cabeça com raiva).*

Ai se eu pego quem fez isso? Dou-lhe um tango na canela, uma braçada, arrocho-lhe na parede...

**Nina:** Calma, não fica brava. A gente só precisa saber quem foi que fez uma coisa dessas e aí ele vai ver só...

**Bela:** Ah, então eu sei de alguém que sabe que pode saber sobre quem sumiu com Fantasia.

**Luz e Nina:** Quem?

**Bela:** A boneca falante. Uma matraca ambulante. Se ela não falar, ninguém mais fala. Como ela conversa muito por aí ... alguém pode ter dito pra ela quem foi que raptou Fantasia.

**Nina:** Boa idéia .O que estamos esperando? Vamos.

*(Bela, Luz e Nina ficam congeladas até a palhaça terminar de falar).*

**Palhaça:** E lá se foram Bela, Luz e Nina falar com a boneca, quer dizer, escutar a bo-





neca porque ela fala por todo mundo. Tome algodão... e se prepare para não ouvir. *(Ela tira o algodão do bolso e distribui para as pessoas que estão sentadas na primeira fila).*

Ah, e não se assustem, aqui tem de tudo. Tudo pode acontecer.

*(A música começa a tocar e elas vão procurar a boneca. Perguntam para as crianças que estão na plateia se viram a boneca. Vão de um lado para o outro).*

**Música: Tudo o que eu quiser**

**Letra:** Michele Leite

**Melodia:** Tarcizo Barreto e Igor Carvalho

Aqui eu posso tudo, o faz de conta, é  
Posso achar que o super-homem casará comigo  
E salvar a terra com minha arma de brinquedo  
Posso sair por aí com meu amigo invisível  
Esconder no meu quarto um grande segredo  
Sobrevoar minha casa com o tapete da sala  
E enfrentar os fantasmas sem medo  
Posso correr da professora de matemática  
Com o meu tênis mágico... e abrir uma passagem  
pra outra dimensão  
Sempre que eu aponto o dedo  
E quando eu digo abracadabra  
Num passe de mágica realizar um desejo.  
*(Bela avista a boneca e todas correm para perto dela. Luz vai na frente).*

**Bela:** Vejam, é a boneca

**Nina:** Você não disse que a boneca falava muito?  
O que eu estou vendo é ela dormindo.

**Bela:** Gente, eu não acredito, ela está de boca calada.

**Luz:** Hum muito estranho. *(Analisando a boneca).*

**Nina:** Gente, eu já sei. É porque ela está deitada. Levante ela pra ver...

**Bela:** Alguém que queria que ela parasse de falar colocou ela deitada, só pode.

*(Risos)*

**Palhaça:** Todos se juntam para colocar a boneca em pé. Só interrompi agora para dizer para vocês que chegou a hora do algodão. *(A palhaça fala com a platéia).*

*(A boneca começa falando, pra variar)*



**Flor:** Oi Bela como vai você? Que bom que você me colocou em pé, já estava cansada de ficar deitada, não consigo me expressar assim e ainda mais quando estou nervosa. *(a boneca fala disparando)*

Olá, quem são vocês? Vieram de onde? Meu nome é Flor. Estou muito feliz de conhecer vocês. Me levam para passear. Vocês me amam? *(As perguntas são feitas para Luz e Nina que tentam responder e não conseguem).*

**Nina, falando com Bela:** Bem que você disse. Ela nem sequer deixa responder o que ela mesma perguntou.

**Bela:** Ela é sempre assim, nunca pára. *(Falando baixinho)*

**Nina:** E agora, como vamos obter respostas dela?

**Bela:** Sei um jeito. Vamos conversar entre a gente sobre Fantasia, provavelmente ela vai se aproximar e

se ela souber de algo vai nos contar. *(Bela pisca o olho para Luz e para Nina e coloca o plano em prática).*

**Nina:** Luz, você me disse que Fantasia foi raptada.

**Luz:** Disse. Eu estou tão triste. *(Luz percebe que é um plano quando Nina pisa no seu pé dando o sinal e então diz que está triste, de uma forma que chame a atenção da boneca que está a conversar sozinha do lado oposto do palco).*

**Bela:** O pior é que ninguém sabe onde ela está. Se ela sumir para sempre todos nós estaremos perdidos inclusive a boneca coitada que nunca mais vai falar. *(Fala isto alto para que a boneca escute).* E se pelo menos soubéssemos quem a raptou, poderíamos salva-la. *(A boneca se aproxima).*

**Flor:** Eu ouvi dizer que a mesma pessoa que raptou Fantasia foi a mesma que um dia hipnotizou os pais e os professores das crianças, fazendo com que eles deixassem de contar histórias. Ele se chama Mons-tresse. O monstro do estresse. Por causa dele, a maioria dos adultos ficam cansados demais para contar historias para as crianças. Os professores se sentem desanimados e não lêem mais histórias em sala de aula. E sem histórias, já viu, né? Fantasia aos poucos some e as crianças se tornam adultos chatos. Não deixam nem seus filhos conversarem comigo. Temos que impedir que isso aconteça. *(Flor começa a sacudir todo mundo, descontrolada. Todos, então, bruscamente a colocam-na deitada novamente. A palhaça entra também para ajudar. Luz se senta em cima da boneca e esta a derruba ao dar outro suspiro: “Temos que impedi-lo”).*

**Bela:** Monstresse já está me estressando.

**Nina:** Ele quer transformar o mundo na maior chatice, só pode.

**Luz:** Só sei de uma coisa. Não vou desistir. Fantasia não pode sumir assim. Eu sei que na companhia de Fantasia há sempre outras dimensões para se visitar, ou-

tros mundos para voar, arco-íris para se conhecer e depois, quando quiser descer é só escorregar de lá. Minha outra casa, o Circo, também fica triste sem Fantasia. Não tem graça nenhuma.

**Palhaço:** Até eu fiquei com medo agora. Circo me lembra palhaço e palhaço me lembra eu. Tenho que me preocupar também. Dizem que a alma do Circo é o palhaço. Então, quer dizer, se o circo sumir eu vou junto. Ai... minhas palhaçadas...

**Luz:** Ai meus malabarismos também...

**Palhaço:** O meu coração é o Circo. E para verem que eu não minto, eis o Circo bem aqui porque o espetáculo não pode parar. Solte a música aí.

*(O palhaço começa a dançar descontrolado. Todos o acompanham)*

**Música: O circo**

**Letra:** Michele Leite

**Melodia:** Tarcizo Barreto e Igor Carvalho

Ar de pipoca  
Céu de algodão doce  
Ai meu Deus se fosse  
Todo dia assim.

Levanta a lona  
Está montada a alegria  
Um círculo de folia  
Que não tem fim.

A música anuncia  
Que o circo vai rodar  
junto com a bailarina  
que acaba de chegar.

E o malabarista  
Com arcos,  
bolas, fitas  
joga cores para o ar.

Eis que surge o mágico  
e tanta coisa pode sair de uma cartola  
desaparecer com uma palavra  
reaparecer a qualquer hora.

E o palhaço dá Cambalhotas  
Vem disposto a fazer sorrir  
E se o circo tem a sua alma  
A felicidade com certeza mora ali.

Depois de tanta brincadeira  
Levo o espetáculo dentro de mim  
Assim o sonho que é o Circo,  
Não deixa nunca de existir.  
*(Depois os palhaços se sentam, cansados)*



**Palhaça:** A emoção foi enorme, agora. Quase me esqueço de contar da Fada . Bela teve a idéia de procurar a Fada Graça, talvez ela pudesse ajudar. É bem verdade que ela era um pouco doidinha, mas é fada e fada é fada. Nina logo se empolgou. Vou deixar que ela lhe conte por quê.

**Nina:** Fada realiza desejo não é?

**Bela:** Realiza, por quê?

**Nina:** Vou pedir a ela uma caixa de castigo.

**Bela e Luz:** Caixa de Castigo? Pra quê?

**Nina:** Meus pais me colocam quase todos os dias de castigo. Ai eu pensei que se a fada me desse uma caixa de castigo eu poderia dar para meu pai e minha mãe.

**Luz:** E para que serve?

**Nina:** Assim na caixa só iria ter os castigos que eu quizesse. Aí sempre que eu não fizesse a lição de casa, meu pai me colocava de castigo: “Nina, já brincar de boneca”, “Nina, dez pirulitos porque você não foi para o Curso de Matemática”.

**Luz:** Eu até que iria gostar de uma caixa dessas.

**Palhaço:** E eu iria apertar para valer. *(Bela, Luz e Nina saem imediatamente. No caminho, elas encontram com a Fada Graça)*

**Palhaço:** Quando chegaram lá, a menina olhou para Luz espantada. Nunca ela tinha visto uma fada tão diferente. Usava uma roupa muito engraçada feita de pétalas de flores de várias cores e resmungava com a varinha. Jogava para um lado, batia do outro, pisava em cima. Nina



até desistiu de falar sobre a caixa de castigo.

**Bela:** Vejo que você não está no seu melhor dia (*ironicamente*).

**Graça:** Acabo de fazer uma mágica e deu tudo errado. Pediram que aparecesse o maior carrão. Apareceu macarrão, vê se pode. Pediram um milhão de reais e apareceu um milho enorme na minha frente. E quando, chateada, fui falar com a varinha e utilizei a palavra repare, levei um susto. Fui arremessada para trás, de ré, e parei imóvel.

(*Todos riem*).

**Bela:** Será que não foi por causa do sumiço de Fantasia?

**Graça:** O que? Fantasia sumiu? Não pode ser verdade. (*Grita desesperada*)

Ó vida cruel... sem pedidos... sem desejos... sem magia... (*se lamenta*)

**Nina:** Pelo que pudemos ver, ela é tão destrambelhada e distraída que nem se deu conta do sumiço de Fantasia.

**Bela:** Que tal procurarmos Tatas, o inventor?

**Nina:** Ai, sei não, tá mais difícil do que eu imaginava. (*Nina faz uma cara de desanimada*).

**Luz:** Não acredito que vocês querem desistir agora. Fantasia precisa da gente. Vamos lá. Um dia me falaram que quando a gente deseja muito uma coisa com o coração puro tudo é possível. E é melhor tentar, mesmo que não dê certo, do que nunca tentar. Sem contar que estamos juntos. E por isto somos fortes.

**Bela:**É, e quem sabe ele pode inventar algo para destruir Monstresse.

**Luz:** É isso aí. (*Bela, Luz, Nina e Graça saem*).

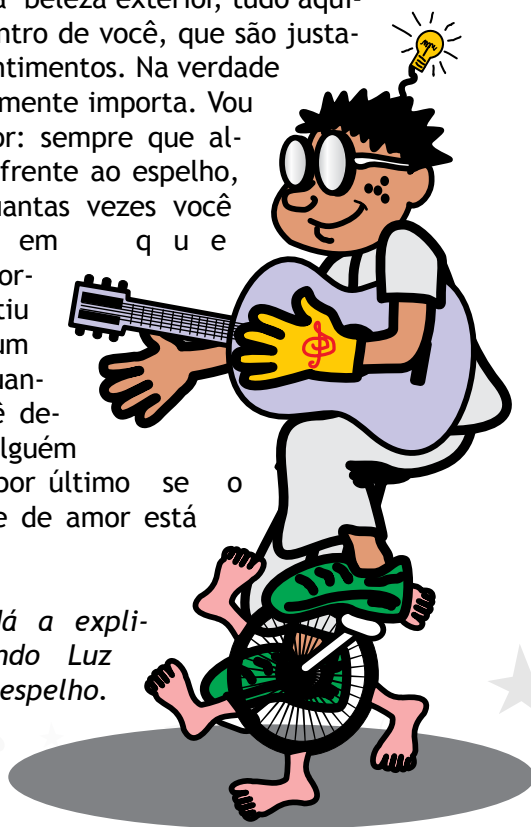
**Palhaço:** Bela, Luz, Graça e Nina foram atrás de Tatas, o inventor. Elas o encontram em meio a pregos, parafusos, trecos, bugigangas e cacarecos. Ele trabalhava no seu mais novo invento: uma luva para tocar violão

para combinar com os óculos que lia partituras. Estava fazendo os últimos ajustes.

**Palhaça:** Tatas inventava coisas, mudava as funções dos objetos. Eu achava magnífico. Mas antes que ele lhe conte da sua mais nova invenção, gostaria de pedir que ele mostrasse para vocês um espelho muito especial, uma adaptação do espelho da bruxa da Branca de Neve.

**Tatas:** Atendendo ao pedido da ilustríssima palhaça vou mostrar como funciona. Pense em um espelho que lhe mostra como você vai ficar no futuro, fisicamente e reflete além da beleza exterior, tudo aquilo que está dentro de você, que são justamente seus sentimentos. Na verdade é isto que realmente importa. Vou explicar melhor: sempre que alguém fica em frente ao espelho, ele mostra quantas vezes você foi egoísta e em que situações. Porque você sentiu medo. Faz um relatório de quantas vezes você desejou o mal a alguém e por que, e por último se o seu coeficiente de amor está alto ou baixo.

*(Tatas dá a explicação colocando Luz em frente ao espelho. Nina, Graça e Bela ficam com medo de ficar em*





*frente ao espelho e se afastam. Vale dizer que o espelho é imaginário. O palhaço finge segura-lo).*

**Luz:** É fantástico. *(Luz fala toda empolgada).*

**Tatas:** É sim, mas pena que vai ficar jogado no canto, pois quem vai querer se ver em um espelho desses? *(Fala desanimado).*

Mas venham cá. *Eu estou ansioso para mostrar como funciona a luva que toca violão. Todo mundo vai saber tocar violão sem saber de verdade. É só usar a luva. Se eu quero a nota dó, por exemplo, é só pensar e os dedos são colocados de forma correta no violão. Vejam só. (Tatas toca o violão com a luva para fazer a demonstração. Todos, sentados, acompanham a música)*

**Música:** Música, de todos

**Letra:** Michele Leite

**Melodia:** Tarcizo Barreto e Igor Carvalho

Ouvi seu coração bater  
O barulho do seu caminhar  
Até na sua respiração  
Encontrei a música.

Ouvi o pássaro cantar  
E o ruído da chuva no telhado  
No assovio do vento  
Encontrei a música.

A música está em você  
Ela está na natureza  
E está dentro de mim  
Está em toda parte  
pra se fazer ouvir.

Até para o homem das cavernas

a música era um presente  
Tinha funções mágicas  
Poderes surpreendentes.

Então deixa a melodia de uma canção  
E o som do instrumento lhe guiar  
Porque a música não só é a Arte das Musas  
É de todos aqueles que por ela se permitiram  
contagiar

**Luz:** Essa luva é tudo de bom na vida de uma pessoa.

**Nina:** É mesmo. Eu quero uma dessas (*pegando na luva*).

**Graça:** Eu também posso fazer isto, só que agora minha varinha está quebrada.

**Luz:** Se colocássemos Graça em frente ao espelho neste momento, com certeza ele refletiria um pouquinho de inveja. (*Graça olha para Luz furiosa*).

Mas só um pouquinho de nada.

**Nina:** Gente, temos que continuar. Estamos nos esquecendo de Fantasia.

**Bela:** Vixi é mesmo.

**Nina:** Tatas nós viemos aqui porque queremos a sua ajuda para salvar Fantasia. Monstresse a raptou.

**Tatas:** Não é monstresse que ameaça fantasia desta vez.

**Nina, Luz, Bela, Graça :** Não?

**Tatas:** Não. Quem se aproveitou da fraqueza de Fantasia e a raptou foi o Cruel Net.

**Nina:** E quem é o Cruel Net?

**Tatas:** É um vilão da internet. Ele quer que as crianças esqueçam o mundo de Fantasia e fiquem presos em uma tela de computador. As crianças não terão tempo para leituras, para ir ao circo, para dançar, para

brincar com os amigos de roda.

**Palhaça:** De repente ouviu-se um grito. Não adivinham de quem seja? Fino e alto só tem um: Flor, lógico. *(Flor chega entusiasmada).*

**Nina:** Como, se a colocamos deitada?

**Flor:** Alice, aquela que visitou o país das maravilhas, me encontrou deitada no caminho e me colocou em pé. Ela queria conversar com alguém pois estava se sentindo muito sozinha e tinha cansado de correr atrás do coelho. Ele não parava nunca.

**Nina:** Então, já que você está aqui, promete que fica caladinha.

**Flor:** Tá certo, eu prometo. Mas antes deixa eu falar só uma coisinha.

**Bela:** O que é? *(Bela, irritada).*

**Flor:** Eu tive uma idéia mega-ultra-power-brilhante.

**Bela:** Idéia brilhante... sei... Diga, então.

**Flor:** Que tal falar com o príncipe encantado para salvar Fantasia? *(Todos olham assustados. Luz fica pensando).*

**Luz:** É mesmo. Pelo que eu sei, ele sempre aparece no final das histórias para salvar alguém.

**Palhaça:** Todos concordaram e a boneca ficou sonhando acordada com o príncipe encantado que iria chegar. E ao invés de falar, ela cantou e cantamos junto com ela, cada um lembrando de alguém encantado.

*(Podem tirar fotos de pessoas especiais de dentro do bolso, enquanto cantam. Assim Luz e a Palhaça lembrariam de Sr. Joaquim, Bela lembraria de quando dançava na caixinha de música com seu amor, Nina se lembraria de sua mãe, Tatas de um grande amigo e Graça de uma criança linda que ela conheceu no jardim).*

**Música:** Associação

**Letra:** Michele Leite

**Melodia:** Tarcizo Barreto e Igor Carvalho

Assim como sol lembra praia  
E calor lembra sorvete  
Como frio lembra edredon  
E costura, agulha e alfinete...

Assim como filme lembra pipoca  
E festa de criança lembra docinho  
Como amigo lembra farra  
E abraço lembra carinho...

Assim como solidão lembra vazio  
E a primavera lembra flores  
Como Romeu lembra Julieta  
E coração lembra amores...

Assim como adeus lembra saudade  
E doença lembra morte  
Como tristeza lembra lágrimas  
E o trevo lembra sorte...

Assim como poesia lembra rima  
E o ritmo lembra dança  
Como a música lembra violão  
E a pureza lembra criança...

Assim como verde lembra a natureza  
O céu lembra o azul  
E a rosa lembra beleza  
E o “eu” me lembra “tu”...  
Tudo me lembra você...

*(O príncipe aparece assim que a música termina.)*

*Todos o rodeiam e lhe conta o que está acontecendo)*

**Palhaça:** Eles encontram com o príncipe e contam-lhe tudo. E ele fica desesperado.

**Juan:** Raptaram Fantasia, raptaram Fantasia, não acredito. *(Anda de um lado para o outro preocupado)*. E agora quem vai acreditar que eu beijei todas aquelas princesas, todas aquelas heroínas...?

**Nina:** Pensei que fosse uma só.

**Juan:** Não, menininha. Você nunca leu os contos de fadas? O Príncipe Encantado sobe pelas tranças de Rapunzel... Novamente eu, - o Príncipe Encantado, lembra a Bela Adormecida... eu...O Príncipe isso... o Príncipe aquilo... *(O príncipe se aproxima da boneca pegando em seus cabelos. Ela fica derretida)*

**Fada:** E você casou e viveu feliz para sempre com todas estas mulheres?

**Juan:** Casei, sim. Nestes reinos tudo é possível.

**Nina:** Você tem certeza que você é o Príncipe Encantado? *(Nina aponta para o tênis e para o boné do príncipe)*



**Juan:** Hum, Hum... Juan ao seu dispor. *(Sacode sem parar a mão da menina).*

**Nina:** Ai. De encantado você só tem o sobrenome.

**Luz:** Ai, o príncipe do mundo mágico está tão real.

**Flor:** Precisamos de Fantasia urgente *(Grita, enlouquecida, Flor)*

**Todos:** Flor!?

**Flor:** Foi mal, gente. Me descontrolei. *(Ela se desculpa envergonhada).*

*(Neste momento aparece Cruel Net dando gargalhada. Todos se espantam).*

**Cruel Net:** Fantasia? Ela já era. Ninguém se preocupa mais com ela. *(Na na na na na...zombando)*

**Nina:** É mentira. Nós nos preocupamos.

**Cruel Net:** E quem liga pra vocês? Uma boneca falante, uma fada destrambelhada, uma malabarista de outra dimensão, uma bailarina que vive subindo e descendo da caixa, um inventor aloprado e um príncipe encantado metido a Dom Juan? *(Fala isto se aproximando de cada um dos personagens. O príncipe se esconde, a bailarina faz menção de chutá-lo, a boneca dá língua, a fada vira a cara, o inventor faz cara feia, a malabarista cai no chão)*



*quando ele empurra e levanta chorando. A menina re-  
truca).*

**Nina:** Eu ligo e todas as crianças ligam também  
**Cruel Net:** Baboseira. Agora é a minha vez de co-  
mandar: orkut, msn, flogão, jogos. Vocês já eram.  
*(Nesse momento começa tocar a música)*

**Música: Cruel Net**

**Letra:** Michele Leite

**Melodia:** Tarcizo Barreto e Igor Carvalho

Vou tirar seu sono  
Vou comandar seu tempo  
Deletar seus sonhos  
Te prender em uma tela de computador

Com um duplo clique  
Com um simples enter  
Vou viciar você.

Você não irá para escola  
Não vai mais jogar bola  
Nem brincar de se esconder

Não abraçará os amigos  
Não ouvirá histórias  
Envelhecerá sem ter vivido  
Em frente do pc.

*(Todos dançam enquanto o Cruel Net sai para assustar  
a platéia. Assim que a música acaba, a menina o enfrenta)*

**Nina:** Não vai, não. Já sei como acabar com você.  
**Tatas, Flor, Graça, Bela, Juan, Luz:** Sabe???????

**Nina:** Sei. Ouçam:se transformarmos a música, a  
poesia, o circo, o teatro, as histórias, e a dança em brinque-

dos mágicos, todas as crianças vão carregá-los para todos os lugares. Vocês não entendem que são estes brinquedos que fortalecem Fantasia? Eles são mágicos pois conseguem pintar sorrisos em caras amarradas, trazer sonhos para aqueles que se encontram de olhos bem abertos. Estão cheios de magia e por isto desenham corações na crua realidade, encantam todas as idades e transformam tristeza em alegria.

*(Nina vai buscar a caixa com os brinquedos mágicos e tira de dentro dela objetos que representam música, histórias, dança, poesia, circo e teatro e os entrega para os seus amigos. Assim Graça recebe a música, Luz recebe o livro de histórias, Bela recebe a dança, Flor a poesia, os palhaços, o Circo, e Juan, o teatro. Tatas une tudo em uma canção e todos cantam e dançam ao redor do Cruel Net para destruí-lo).*

Música: História Dança

Poesia Circo Teatro

Brinquedos mágicos... boas companhias

**Bela:** Pra onde ele foi?

**Nina:** Foi embora.

**Bela:** Quer dizer que eu poderei sair da caixinha de música sempre que eu puder e dançar com as crianças?

**Nina:** Claro.

**Luz:** E eu vou conhecer o arco-íris?

*(Nesse momento escuta-se uma voz).*

**Fantasia:** Acho que você já conhece o arco-íris. De tanto que você fala.

**Flor, Bela, Luz, Graça, Tatas e Juan:** FANTASIA!

**Fantasia:** Espero que tenham entendido que quando a gente acredita em alguma coisa, esta coisa passa



a existir dentro da gente e fica lá até o dia em que não acreditamos mais.

Eu sempre existirei, se houver sonhos. E, com a ajuda de vocês e dos brinquedos mágicos, o mundo será de Fantasia.

**Luz:** Eba, vou falar com o Sr. Joaquim que eu vou para o arco-íris, hoje, ainda. *(Luz sai correndo dando tchau para a platéia).*

**Palhaça:** Ai... ai... tô tão emocionada. Tô rindo até agora de tanto chorar de felicidade.

O Tudo sem Fantasia não é Nada, ainda bem que ela voltou.

**Palhaço:** Vocês já pararam para pensar que todos nós, pessoas grandes e pequenas, precisamos de Fantasia para fugirmos de vez em quando?

**Palhaça:** É sério, afinal o preto e branco das nossas vidas é muito sem graça. E com Fantasia os tons são mais alegres.

**Palhaço:** Ela não garante a felicidade, eu sei, mas nos ajuda a construí-la.

**Palhaça:** Sem contar que não tem como não ser feliz com dança, música, histórias, teatro, circo e poesia. Tenho a impressão de que há uma criaturinha invisível dentro destes brinquedos que nos arrastam para um outro mundo.

**Nina:** E lá somos muito felizes.

**Palhaço:** Já que tudo acabou bem, tá tudo bem, então.

**Nina:** Ai, eu tenho que ir para casa, nem vi o tempo passar; se bem que aqui não existem relógios.

**Palhaça:** Calma, Nina, vamos agradecer as crianças pela companhia. Vamos todos. Agora.

**Nina:** Vou chamar Luz para agradecer com a gente.

Luz, vem aqui. *(gritando)*. O balão que vai para o arco íris não sai agora não.

*(Luz resiste para vir. É puxada por Nina)*

**Nina:** Que coisa feia, Luz, sair sem agradecer ao pessoal pela companhia.

*(Luz dá um sorriso envergonhado e em seguida começa a recitar uma poesia. Todos olham para ela com estranhamento).*

**Poesia:** Lado a lado

**Letra:** Michele Leite

Dançamos desengonçados  
Cantamos desafinados  
Sorrimos alvoroçados  
Sonhamos emocionados.

Que bom que por alguns instantes

Brincamos juntos  
lado a lado.

*(Depois que termina a poesia, Luz sai com Nina correndo apressada, dando tchau para a platéia)*

**Palhaça:** Vocês têm que ir também, né? Já sei. Nos divertimos um tantão assim, hoje *(abre os braços quando fala do “tantão”)*.

Espero que a capacidade de sorrir, de brincar, de sonhar, de sentir e de criar cresça junto com a gente.



Assim continuamos crianças.

**Todos:** Vencemos o tempo.  
*(Começam a tocar o Hino do grupo. Todos sobem para dançar e cantar)*

**Música 10: Criançada**

**Letra:** Michele Leite

**Melodia:** Tarcizo Barreto e Igor Carvalho

Escolhemos ser crianças  
Crescer é perder o paraíso  
É esquecer as fantasias  
É limitar o infinito.

Somos iguais a Peter Pan  
Temos as fadas do nosso lado  
Vamos alegres e inocentes  
Construindo Terras do Nunca pela estrada.

Nossos sorrisos são de leite  
E não paramos de brincar  
Somos o Grupo Criançada  
Vivemos de sonhos, de nos aventurar  
Somos o Grupo Criançada.

## Michele

Michele Leite nasceu em Vitória - ES, em 1982 e viveu toda a sua infância e adolescência em Rio de Contas - BA, cidade localizada na Chapada Diamantina.

Recém graduada em Letras pela Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC, vive em Itabuna-BA desde 2000, onde é professora de Literatura Brasileira e coordena ao Projeto Os Brinquedos Mágicos, idealizado e criado por ela em agosto de 2006 com a finalidade de incentivar a leitura e às artes,



através das narrações de histórias e de oficinas de música, dança, leitura e teatro para crianças de escolas públicas e Instituições de Itabuna e região.

Para o Projeto, ela escreveu a história “O sumiço de Fantasia”, bem como algumas letras, que compõem o nosso primeiro CD e fazem parte das apresentações do grupo.

Para nós, voluntários do projeto, ela é exemplo de perseverança, comprometimento, persistência e preocupação com o outro. Alguém que não perdeu a capacidade de sonhar, sorrir, brincar e sentir, contagiando a todos.

Grupo Criançada

